



A Fortaleza de N. S. d'Assumpção

Sobre a fortaleza que tem a invocação de "N. Senhora d'Assumpção" e que defende o porto principal do Ceará se occupou o illustrado Sr. Antonio Bezerra de Menezes, no seu util trabalho "Descrição da Cidade da Fortaleza" publicada na Revista do Instituto, tomo IX, pag. 147.

Vamos, entretanto, adiantar insignificantes linhas a aquelle estudo, o que fazemos com a maxima satisfação, tratando-se de um ponto interessante da nossa historia.

Em 1649, «Mathias Beek, com novas forças navaes, occupou o Ceará. Ancorando na Bahia do Mucuripe, mas não podendo dar desembarque ahí, tentou fazel-o em outros pontos da costa, até que o conseguiu em frente a cidade actual. Fronteiro á embocadura do regato *Maraja-tiba*, ora Pajehá, e sobre a collina *Maraja-ig*, onde ora está o quartel de 1.^a linha, construiu o forte de *Schoonemburch*, assim chamado do nome do então go-

vernador hollandez, de Pernambuco. Fazendo amizade com os indios, começou a explorar no monte Itarema (Taquára) a mina de prata, que era tradição ter Martin Soares descoberto. Foi surpreendido nestes trabalhos pela capitulação do Recife, que determinou a perda para os hollandezes de todos os seus dominios no Brazil.

Foi no mesmo local da *Schoonemburch*, (1) que os portuguezes erigiram a fortificação N. Senhora da Assumpção» Fls 71, tom. XIV. Rev. Inst. Ceará —J. Brigido, Ephemerides.

Em 1654, a 4 de Maio «O mestre de campo geral e governador de Pernambuco Francisco Barreto de Menezes elege para Capitão-mór do Ceará a Alvaro de Azevêdo Barrêto, o qual nesse mesmo anno começou a construcção da ermida da Fortaleza de N. S. da Assumpção» Fls 120, tom. VIII, Rev. do Inst. Ceará—Dr. Guilherme Studart—Datas para a Historia do Ceará.

D. Pedro de Mello, governador do Maranhão, mandou levantar a fortaleza em 1660 (Memoria citada de A. Bezerra de Menezes).

Em 1698 «foi reedificada de todo a fortaleza de N. S. da Assumpção prestando nesse trabalho serviços relevantes João de Barros Braga, a quem deve-se tambem a reforma dos quarteis e da fortaleza do Jagoaribe, que por causa de invernada haviam se arruinado» Fls 150, tom. VIII, Rev. do Inst. do Ceará, Dr. Guilherme Studart. Datas.

(1) No Real Museo de Munich existem o mappa da Capitania do Ceará e o desenho do Forte Schoonemburch, tirado em 1649.

Ao trabalho de Alfredo de Carvalho publicado no Livro Commemorativo do Tricentenario do Ceará (Traducção do Diario da Expedição de Mathias Bech ao Ceará em 1649) está appenso o Mappa do Forte de Schoonemboc.

Em 1732 era commandante da fortaleza o Capitão João Rodrigues e em 1745, pela Provisão de 24 de Setembro, mandou-se fazer reparos e melhoramentos na referida Fortaleza.

* Constando apenas de pequena bateria, o governador Manoel Ignacio de Sampaio, em virtude da ordem da junta da Real Fazenda de 12 de Outubro de 1812, mandou construir a fortaleza no mesmo lugar, e foi ella concluida em 17 de Agosto de 1822, sob o plano do engenheiro Tenente Coronel Antonio José da Silva Paulet, com 4 baluartes, o da parte do norte denominado Nossa Senhora da Assumpção, o da parte do Sueste S. José, o da parte do Nordeste, D. João Príncipe regente e o da parte do Sudoeste, Príncipe da Beira, o Senhor D. Pedro de Alcantara *, (Memoria citada).

Em aviso de 23 de Setembro de 1816, o Marquez d'Aguiar, ministro e secretario de Estado e Encarregado dos negocios Estrangeiros e da Guerra, communciou ao Governador da Capitania do Ceará Manoel Ignacio de Sampaio que merecera a approvação de S. S. R. o Príncipe Regente o particular cuidado, que tinha tido nas fortificações daquella Capital.

O dito Governador julgou, em officio que enviou, que a construcção daquella fortaleza ao mesmo tempo que dominava o Porto e suas barras e costa adjacente constituia tambem uma respeitavel segurança para aquelle valle da parte de terra, como se via melhor do seu officio de 1 de Outubro do 1813 e planta da fortaleza que enviou.

Participou que pessoas de diversas capitánias assignaram na lista para a obra da Fortaleza, que pessoas que deram menor quantia não mencionava, assim como offertas de gado vaccum, cavallar, que

as dificuldades do sertão tinham, até então, embaraçado de ajustar e vender. (1)

Pelo Aviso de 20 de Fevereiro de 1821 o Conde de Palmella determinou ao Governador Francisco Alberto Rubim que prosseguisse com a maior actividade e desse fim a Fortaleza, principiada pelo seu antecessor Manoel Ignacio de Sampaio e Antonio J. da Silva Paulet, seu ajudante de ordens, devendo dar conta do adiantamento.

Rubim accusou o recebimento do aviso em off. n.º 54, de 21 de Abril, allegando, entretanto, que elle fôra expedido devido ao aviso de 31 de Janeiro, e em resposta ao seu off. n.º 7, de 28 de Julho.

Eram precisos para se ultimar as obras 200\$000 cruzados, e fazia referencias que, aliás, eram justas, a Província não tinha rendas para pagar a guarnição necessaria, não se fallando na despesa precisa para as Peças de artilharia e seus apetrechos.

Era de opinião que devia se construir um forte dentro da bahia, nas pedras existentes, sobre o que fez urgencia no dito off. n.º 7, de 28 de Julho. Pedia resolver, devendo ser abonada pela Real Fazenda da Capital o quanto para as despesas, pois que o dinheiro do donativo estava quasi findo.

De 16 de Outubro de 1812 a 26 de Abril de 1821 gastou-se nas obras da Fortaleza 18:301\$783.

Em 1821 o Com.º sargento mor Francisco Xavier Torres, em virtude da portaria de 21 de Abril, deu conta do estado em que se achavam as obras.

« Sua construcção effectuou-se com donativos de particulares, os quaes montaram á somma de 16:103\$267.

(1) Com o citado off. Sampaio enviou ao Marquez de Aguiar a carta maritima da costa da Capitania, juntamente com a planta daquella villa e da do Aracaty, levantada pelo seu ajudante de ordens Antonio José da Silva Paulet, carta que se responsabilisava pela sua exactidão. Prometteu enviar no anno seguinte a carta Chorographica da Capitania o que, de facto, cumpriu com o off. de 24 de Outubro de 1818, sendo portador João Paula Bezerra.

Foi considerada armada e de 2.^a ordem pelo Aviso circular do ministerio da Guerra n.º 58 de 14 de Fevereiro de 1857 e Ordem do dia do Quartel mestre general de 24 de Fevereiro do mesmo anno, n.º 5.

E' uma Fortaleza de pedra, tijollo e cal, com duas baterias dispostas em andares, e uma bateria a cavalleiro; a 1.^a bateria a barba com dous angulos, um do lado de L. e outros de O. e um corpo central formando um andar de duas braças e oito palmos de largura a roda da 2.^a bateria; a 2.^a bateria com dous angulos e um corpo central, tudo correspondente a 1.^a bateria: angulo de L. com quinze braças e nove palmos de comprimento com quatro canhoiras: lado do N. com vinte braças e seis palmos de comprimento, bateria a barba: lado reintrante ao O. com oito braças e tres palmos de comprimento com trez canhoiras: lado do S. com cinco braças e tres palmos de comprimento, fechado por um bateria a cavalleiro: corpo central com trinta e uma braças e sete palmos de comprimento, bateria a barba: angulo de O. lado reintrante com seis braças e oito palmos de comprimento, com trez canhoiras: lado do N. com cinco braças e tres palmos de comprimento, bateria a barba: lado de O. com quatorze braças e quatro palmos de comprimento, bateria a barba: lado do S. com vinte duas braças e sete palmos de comprimento, fechado por um muro na altura de parapeito: bateria a cavalleiro sobre o angulo de L. da 2.^a bateria de forma trapesoidal, com seis braças e cinco palmos tanto no lado de L. como de O. e oito braças e tres palmos de lar-

gura media entre as duas outras faces—
 Confrontações — Confina pelo N. com a
 costa ; ao S. com o Quartel da tropa de
 1.^a linha ; a L. com a praça do mesmo
 Quartel ; ao O. com a praça da Polvora.
 Valor—Foi avaliado em 3 de Março de
 1858, perante o Juiz dos Feitos daFazenda,
 em 125.000.000. Titulos—Foi mandada
 edificar em 12 de Outubro de 1812, por
 ordem da junta da Fazenda da Provincia
 dessa data e se concluiu em 17 de
 Agosto de 1822, desde quando se acha
 incorporada aos Proprios Nacionaes.

No centro da bateria a cavalleiro se
 acha o Telegrapho* (Memoria publicada
 e citada. Rev. Inst. Ceará—fls. 167 e
 168. Tom. IX).

O Snr. Dr. S. da Ponte Ribeiro fez figurar na
 Exposição de Historia do Brasil, realisada na Bi-
 bliotheca Nacional do Rio de Janeiro, 2 de Dezem-
 bro de 1881, uma copia authenticada moderna da
 planta da Fortaleza de N. S. d'Assumpção do Ce-
 ará Grande, com as denominações 0,^m243×0,^m322.

* * *

Fazemos figurar adiante a lista das pessoas que
 contribuíram para a reconstrucção daquella Forta-
 leza, copia extrahida (1816) dos registros da secre-
 taria da Guerra do Ceará.

A publicação dos nomes nella encontrados im-
 porta em uma homenagem de civismo, do mais alto
 valor, precisamente em uma epocha de modificações
 radicaes nas idéas dos naturaes do Brasil, á me-
 moria d'aquelles que souberam cumprir com firmeza
 os deveres do patriotismo.

Em 31 de Outubro de 1905.

Eduardo M. Peixoto.